



APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO

FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO
DAS IRMÃS REPARADORAS
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

JANEIRO/ABRIL DE 2022

ANO 19 | Nº 90

FAZ PARTE INTEGRANTE DA STELLA

Iniciar o ano com Maria

Sempre, o início de cada ano abre com esta invocação: «Santa Maria, Mãe de Deus». É a forma como a Igreja e todos os seus filhos do mundo inteiro a saúdam e lhe tributam o seu amor filial, esperando d'Ela protecção e auxílio nas surpresas que o novo ano vai trazer.

O Padre Formigão, grande devoto de Maria, no-la apresenta desta forma: «Ela é, em virtude da sua altíssima dignidade de Mãe de Deus e da sua associação à obra redentora de seu divino Filho, a Corredentora do género humano, a Medianeira de todas as graças, a Onnipotência suplicante. Jesus, a quem nada recusou sobre a terra, durante a sua vida mortal, nada lhe pode recusar, agora que ambos reinam triunfantes no Céu.

Não há quem não tenha experimentado o grande poder da Virgem Santíssima, quando, nos dias de tristeza e amargura, se prostrou, cheio de confiança, a seus pés, diante da sua veneranda Imagem, para lhe transmitir, através da recitação piedosa do terço, o grito angustioso e dilacerante da sua alma. A história e a tradição demonstram à saciedade que, tanto nas calamidades públicas como nas tribulações particulares, nunca se recorreu em vão à Mãe de misericórdia – saúde dos enfermos e consolação dos aflitos».

Depois de nos apresentar deste modo a Mãe de Deus e Mãe nossa, o Padre Formigão explica-nos como devemos venerá-la e como devemos atender os pedidos que nos dirige, pois Ela, como Mãe amorosíssima, sabe bem de que necessitamos: protecção nas dificuldades, saúde, paz, e sobretudo a graça de Deus que é o maior dom que devemos desejar e nos garante a salvação eterna. Diz-nos o Padre Formigão:

«O Terço do Rosário é a devoção mais comum e mais querida do povo cristão. Rezemos, com particular fervor o nosso terço. O mundo sofre do renascimento dum paganismo mais grosseiro que o dos infieis, pois estes criam e crêem na divindade. Esse neo-paganismo repele a ideia de Deus, da vida futura, da imortalidade da alma humana e de sanções eternas. Daí a sede insaciável dos bens da fortuna e dos gozos e prazeres materiais.



O Rosário que a celeste Aparição de Fátima tinha pendente das suas mãos imaculadas, a complacência com que ela via os três humildes pastorinhos desfiar as contas do terço, as curas assombrosas que tantos enfermos têm alcançado com a prática dessa devoção, em Fátima, em Portugal e nas diversas partes do mundo, os não menos estupendos milagres de ordem moral que ela produz, tudo nos revela o poder maravilhoso do Saltério mariano e,

(Continua na página 3)

Manuel Nunes Formigão, Sacerdote Zeloso E Apostólico



J. M. Alonso, na sua biografia, ao referir-se à fama de santidade do Venerável Servo de Deus, disse que ele, ao longo da sua vida, sempre foi guiado pelos mais altos ideais da glória divina e da honra e louvor da Mãe de Deus e dos homens, a Virgem Maria. E apresentou o P. Formigão como um homem no melhor sentido de um humanismo cristão, não só pelo que teve de “suportar”, mas pelo que empreendeu com uma constância e virilidade a toda a prova.

Em toda a sua vida a sua saúde, nem era tão robusta que lhe permitisse esbanjá-la sem cuidados, nem tão frágil que lhe coarctasse os movimentos. Um equilíbrio conseguido com muita dose de circunspeção e não pouca de sacrifício voluntário e constante, lhe permitiu entregar-se às suas actividades apostólicas, e a trabalhos que teriam absorvido várias e ricas personalidades, não só nos anos da sua juventude, mas também em todos os da sua prolongada vida.

O número de aulas que dava era excessivo, e a maneira como cumpria essa sua obrigação era escrupulosa. Os discípulos são concordes em afirmar a ordem, a clareza, a precisão, o método. A estes trabalhos juntava o das capelanias, nas quais ele mesmo se sobrecarregava de obrigações de confessor e de pregação; as suas preocupações apostólicas foram sempre muitas e graves: o confessor tomava-lhe longas horas; a pregação que mais convinha ao Dr. Formigão era aquela que se exerce recolhida e silenciosamente na direcção de retiros e exercícios espirituais.

Entre os seus alunos, o P. Formigão gozava já de fama de santidade. Por isso, mais tarde, nos seus testemunhos, eles realçaram, não só as suas qualidades pedagógicas, mas também a sua piedade, a sua modéstia, a dignidade do seu porte, a sua figura grave de sacerdote, tão acolhedor para quem a ele se dirigia. Outros admiravam a sua extraordinária capacidade de trabalho, que chegava a prolongar-se pela noite dentro, esquecendo-se até de tomar o alimento necessário. Outro discípulo,

entusiasmado, disse: «... ninguém diria que, na sua brandura e simplicidade, na sua modéstia e retraimento, se escondia uma tal erudição, uma tal energia moral, uma tão veemente doutrinação, um tão luminoso apostolado. Tinha sempre um conselho oportuno quando era necessário dá-lo, disse outro aluno. São muitos os que o recordam com ternura e reconhecimento.

Era esse um dos segredos da vida do Dr. Formigão: ser forte com maneiras tão suaves e isto sem ter que afectar e menos ainda usar de hipocrisia e de duplicidade para obter os seus santos propósitos. Por isso deixava marcas indeléveis e recordações imorredoiras nas almas dos seus alunos e dirigidos espirituais. A Irmã Lúcia é um bom testemunho. Sabemos como os pequenos videntes fugiam dos sacerdotes, pelas maneiras bruscas com que estes os queriam pôr à prova. Falando, contudo, do Dr. Formigão, disse a Lúcia que gostou muito dele, porque lhe falou da prática da virtude e lhe ensinou alguns meios de a praticar. Também lhe dava bons e úteis conselhos que a ajudavam na sua vida espiritual.

A direcção espiritual foi um dos ministérios a que o P. Formigão mais se dedicou. O Senhor tinha-o preparado com todos aqueles dotes que fazem de um sacerdote um director espiritual modelo: uma preparação teológica e espiritual excelentes, que ele adornava com o estudo dos fenómenos místicos e da psicologia das almas. A sua biblioteca dá testemunho disso, como também outros predicados que não podiam ser melhores: prudência, paciência, amabilidade, doçura. Era também um exemplo de vida espiritual na qual resplandeciam todas as virtudes sacerdotais, dizem outros. O Dr. Formigão esteve na origem de muitas vocações religiosas, de muitas chamadas à santidade, de muitas conversões. E ninguém passava pelo seu confessor sem ficar edificado com os seus conselhos sábios e oportunos.

Cf. J. M. ALONSO,
O Dr. Formigão, pp. 448-449.

O exemplo de S. José na cultura do cuidado



O Papa Francisco, na sua segunda catequese sobre S. José, apresenta-o como guardião da Igreja, depois de ter sido o guardião de Jesus e Maria. «O evangelista Mateus ajuda-nos a compreender que a figura de José, embora aparentemente marginal, discreta, em segunda linha, representa antes de tudo um elemento central na história da salvação. José vive o seu protagonismo sem nunca querer apoderar-se da cena. Se pensarmos nisto, as nossas vidas são tecidas e sustentadas por pessoas comuns – habitualmente esquecidas – que não aparecem nas manchetes dos jornais e revistas. Quantos pais, mães, avós e avós, professores mostram às nossas crianças, com pequenos gestos, e com gestos do dia a dia, como enfrentar e atravessar uma crise, readaptando hábitos, levantando o olhar e estimulando a oração! Quantas pessoas rezam, se imolam e intercedem pelo bem de todos.» (Cf. Carta ap. Patris corde, 1).

O Papa pediu aos cristãos que se deixem “iluminar” pelo exemplo e testemunho de São José. “Neste tempo marcado por uma crise global, ele pode ser apoio, conforto e orientação. Para o Papa, São José é “um mestre do

essencial”, que não olha “para as coisas que o mundo louva”, mas “para aquilo que o mundo não quer”, e espera que o seu exemplo ajude a Igreja e cada crente, a recuperar a «capacidade de discernir e avaliar o que é essencial». José, com a sua vida, parece querer dizer-nos que somos sempre chamados a sentirmo-nos guardas dos nossos irmãos, guardas dos que nos são próximos, daqueles que o Senhor nos confia através das muitas circunstâncias da vida, isto é, dos mais pobres e necessitados. (Cf. Catequeses do Papa sobre S. José.) Assim foi a vida do Padre Formigão, humilde, escondido, discreto, mas sempre atento e próximo aos que mais necessitavam. Recordemos o seu apostolado em Santarém, as suas lutas em favor dos pobres e necessitados, a sua acção na pneumónica, cuidando dos doentes e pondo em risco a sua vida, e em Bragança fundando dois patronatos para crianças pobres, o apoio aos sacerdotes e à sua Congregação. Nos tempos de hoje, e à semelhança de S. José, Formigão é também para nós modelo e exemplo de solicitude e cuidado, conforto e orientação, pois foi deste jeito que ele viveu, dando a vida à semelhança de Jesus Cristo.

Iniciar o ano com Maria

(Continuação da página 1)

portanto, da Virgem bendita a quem dirigimos as saudações e as súplicas de que essa bela fórmula de oração se compõe.

Não esqueçamos tão útil devoção, insistentemente recomendada pelos Sumos Pontífices. Maria Santíssima, aparecendo em Fátima como em Lourdes com o terço nas mãos e recomendando aos videntes que rezassem o terço e propagassem essa devoção, quis sem dúvida mostrar-nos que a sua recitação piedosa é a melhor forma de oração e de expiação, o grande meio de obter a intercessão de seu Filho e de aplacar a cólera de Deus irritado pelos pecados dos homens.

Dirigindo-nos à Virgem sem mácula, gloriosa Padroeira de Portugal, em união com os peregrinos que acorrem em grande número, durante o ciclo comemorativo das aparições, ao augusto Santuário Nacional de Fátima, imploremos a graça da nossa santificação, a conversão dos pobres pecadores, o alívio das almas do Purgatório, a difusão cada vez maior da Sua mensagem, a prosperidade para a nossa Pátria e a paz e salvação para o mundo».

Se desejamos alcançar as beneméritos do Céu, sigamos estes conselhos. Rezemos a Maria e Ela nos guiará já nesta vida, e nos orientará para a vida futura que nos espera. Peçamos a intercessão do venerável Padre Formigão, cujo nascimento para a vida terrena e para a vida eterna celebramos no primeiro mês do ano, dedicado a Santa Maria, para que não esmoreça em nós o amor e devoção para com a nossa terna Mãe Celeste. Plagiando as palavras do Cardeal Patriarca de Lisboa D. António Ribeiro, peçamos ardorosamente que este sacerdote venha, um dia, a ser colocado no candelabro da Igreja, para melhor iluminar todos os que se reúnem na Casa de Deus.

Ir. Gertrudes, rf

Graças por intercessão do venerável Pe. Manuel Nunes Formigão

Sou uma leitora há vários anos do Almanaque de Nossa Senhora de Fátima. Todos os dias rezo a oração para pedir a beatificação do Venerável Padre Manuel Formigão e obter graças por sua intercessão, como pedi nas que a seguir transcrevo.

1ª – Tenho um amigo que teve um acidente muito grave, e ficou em coma. Os médicos não o queriam operar, pois diziam que só tinha umas horas de vida. Intercedi ao P. Formigão em seu favor. Por fim operaram-no, mas perdeu a visão. Voltou a ser operado e hoje já vê, graças à intercessão do venerável Padre Formigão, a quem tanto lhe pedi.

2ª – Voltei a suplicar mais uma vez por uma minha amiga Marta que tinha perdido um bebé e depois não conseguia engravidar. Rezei muito, pois observava que ela andava muito triste. Animei-a a que não desistisse. Passado algum tempo ela estava de novo grávida e muito feliz.

3ª – Estava a chegar o Natal e o meu filho disse-me: Mãe, eu hoje fiz sangue. Como eu perdi o meu marido, pai dos meus filhos, há 13 meses com cancro colo-rectal, entrei em pânico. Fomos imediatamente ao médico e o meu filho fez os exames que ele prescreveu. Eu rezava dia e noite. A imagem do Padre Formigão e de Nossa Senhora de Fátima andavam sempre comigo e a 6 de Janeiro, soube que os exames estavam todos bem. O meu muito, muito obrigada ao Padre Formigão pela sua intercessão junto de Nossa Senhora de Fátima. Quanto a mim tenho sofrido muito, também com várias doenças, mas ele tem-me dado forças para tudo ultrapassar.

Maria José – Penafiel

A minha esposa teve um grave problema nos rins e sofria bastante. Receávamos o pior e na minha aflicção recorri à protecção do venerável Servo de Deus para que intercedesse por ela. Depois de muitos tratamentos a que teve de se sujeitar, com sofrimento e resignação, tudo correu com normalidade e os resultados foram bons. Ela está bem e faz a sua vida normal.

Muito obrigado Rev.^{do} Pe. Manuel Formigão, por esta grande graça.

E. G. G.

Venho pedir às Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima a vossa ajuda em oração pela minha família, especialmente pela minha filha que está a fazer um doutoramento e não está a correr bem. Pelo meu filho que no emprego também não está muito bem, pela nora, pela saúde do meu marido que vai ser operado no dia 13 deste mês de Dezembro a uma vista (quisto) e pelos netos e

também pela minha saúde. Obrigada pelas vossas orações que pela intercessão do P. Formigão tudo corra bem.

Maria de Lurdes Costa Bastos, PORTO

Agradecemos os donativos que nos têm sido enviados para a canonização do Servo de Deus. Periodicamente é celebrada uma Missa na capela da Casa Cónego Formigão pela sua beatificação e pelas intenções de todos os que a ele se recomendam.

ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunha generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que vos pedimos.

Pai nosso, Avé Maria, glória.

(Com aprovação eclesiástica)

Se tem problemas de saúde, de família, de trabalho ou outros, recorra ao Padre Manuel Nunes Formigão porque ele é, junto de Nossa Senhora de Fátima, a quem serviu arduamente, um poderoso intercessor. A sua beatificação será uma graça para a Igreja e para todos nós, mas requer a existência de um milagre. Isso é graça de Deus, mas exige o nosso empenhamento. Unamo-nos em súplica a Nossa Senhora de Fátima e aos santos Pastorinhos para que intercedam junto de Deus e nos tornem dignos de alcançar esta graça. Pedimos a quem receber graças por intermédio do Servo de Deus, o favor de as comunicar para:

SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO

Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima

Rua de Santo António, 71

2495-430 FÁTIMA – PORTUGAL

Tel. 249 539 220/26

email: secretariado.formigao@gmail.com

Conta bancária-NIB: 0018 0000 4090 8756 0011 9

www.reparadorasfatima.pt

[manuelnunesformigao.facebook.pt](https://www.facebook.com/manuelnunesformigao)